

05

Nova Proposta

Transcrição

Enviamos um e-mail para o cliente, tentando marcar uma reunião, e ele nos respondeu dizendo que está muito ocupado e não poderá nos encontrar para uma apresentação do logo. Nestas situações, é comum enviarmos um .pdf por e-mail. Às vezes o cliente realmente não tem tempo e, no nosso caso, ele preferiu se manifestar por e-mail:

Análise do Logo Bytebank

Olá,

Desculpa não termos conseguido encontrá-lo para a apresentação, mas conseguimos analisar seu material atenciosamente de forma remota.

Agradecemos a agilidade e gostamos do seu trabalho, assim como da solução encontrada. Tivemos apenas problemas em relação ao símbolo.

Em reunião com nosso designer interno, ele nos manifestou o desejo, do qual dividimos, de termos um logo mais minimalista, moderno e dinâmico, que dialogue mais com tecnologia.

Esta versão é boa e comunica bastante nossos valores, mas a forma, como um todo lembra um escudo e, apesar de focarmos muito neste aspecto de segurança, gostaríamos de passar mais dinamismo com a imagem.

Você poderia apresentar uma segunda versão?

Um abraço,

Vinícius A. Penteado

Não se desespere ao receber uma resposta assim. É normal termos mais trabalho após termos apresentado a primeira ideia. O chão não se abrirá sob seus pés, não se sinta desmotivado por isso. Na verdade, à medida em for realizando novos trabalhos, isso certamente acontecerá outras vezes.

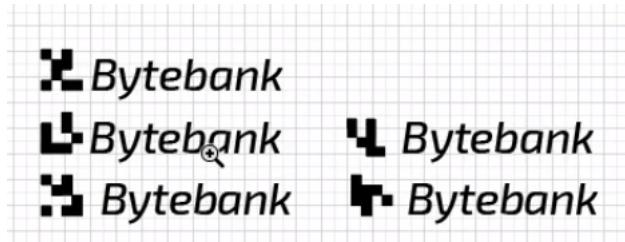
O cliente pode pedir uma segunda opção e preferir a primeira. Ou pedem coisas novas com outras informações que levam a um resultado melhor. É **muito importante** saber ouvir a vontade do cliente e traduzi-la graficamente. Assim, você irá se aperfeiçoando com o tempo.

No início, haverá muita rejeição, muitas vezes sem que fique claro o porquê, mas com o tempo você melhorará a leitura a respeito das preferências do cliente. Ele é o dono do negócio, e portanto a pessoa que melhor sabe o que quer para sua empresa. Mesmo quando há confusão, o dialogo é a forma correta para se chegar num denominador comum.

O Vinicius falou que não gostou da versão por conta do conceito de escudo. Comentamos que isso traria uma sensação de segurança, mas pode ser que tenha ficado muito forte para ele. Vamos analisar os outros estudos; o logo do "oito" é modular e nos permite repetir a caixinha:



No entanto, o logo remete a dois escudos, um ao lado do outro. É uma ideia que se assemelha à versão recusada pelo cliente. E a terceira versão?



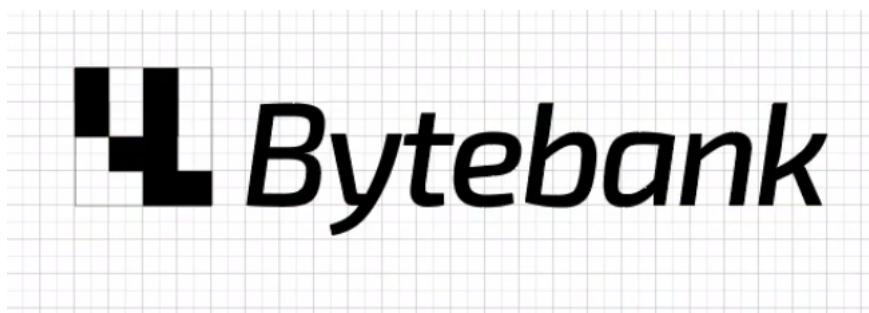
Não conseguimos chegar à letra "b" de Bytebank, mas chegamos em uma proposta bem dinâmica. Podemos não alcançar uma forma específica, porém, podemos definir uma lógica. Trabalharíamos com um símbolo mutante, variando sempre dentro da mesma grade. Ao mesmo tempo em que isso traz uma segurança, por ser identificável partir da mesma grade modular, ele é mutável, mostrando dinamismo. Também tem a ver com a ideia do pixel, com vários desenhos diferentes, além de serem oito quadrados pretos, que remetem à ideia do byte.

Elaboraremos melhor a terceira opção. De repente, o cliente se agrada com a ideia... Consigo imaginar o cliente escolhendo a própria forma quando for criar o cartão virtual com o aplicativo, podendo mover os quadradinhos e criar a imagem que achar mais legal, é uma solução bem tecnológica.

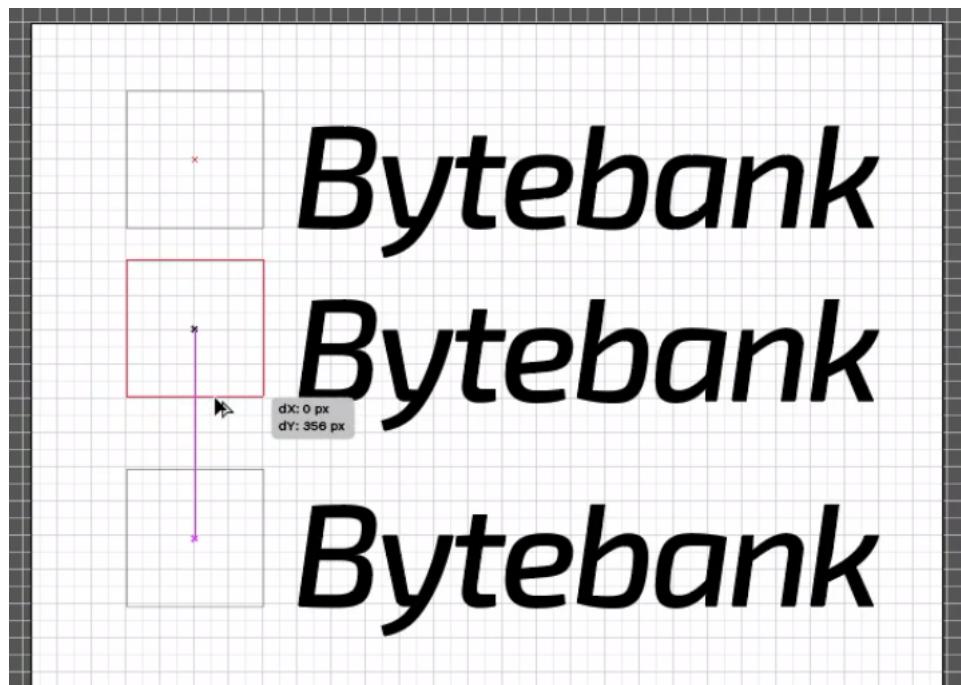
Se seu arquivo já estiver muito grande e seu computador estiver "sofrendo" um pouco, existe a opção de se criar um arquivo novo. No meu caso, continuarei trabalhando com o mesmo board, pois gosto de manter um histórico. No entanto usarei uma prancha nova, na qual copiarei as versões dos logos com as grades.

Depois copiaremos a tipografia usando os comandos "Command + C" e "Command + F".

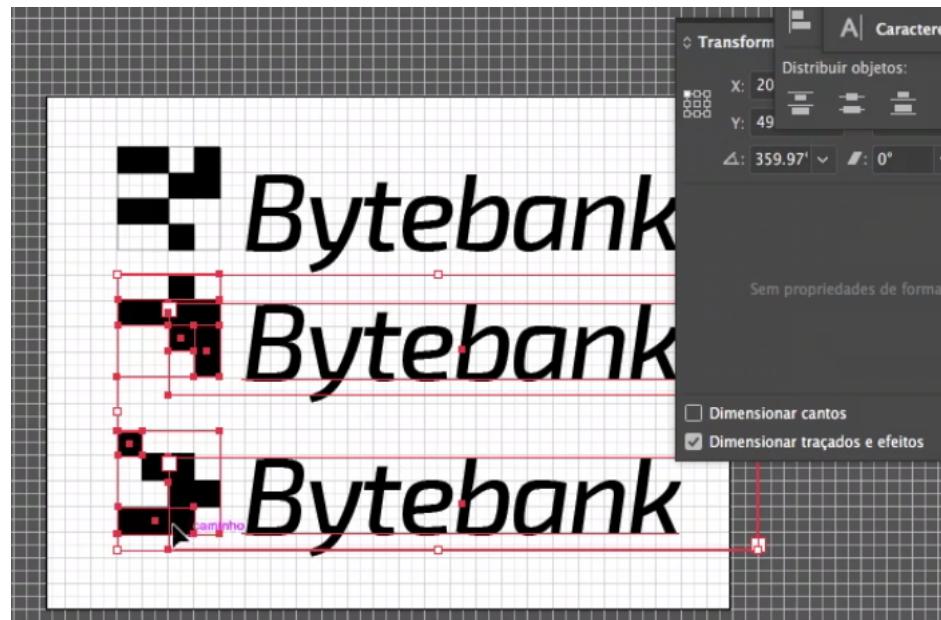
Com o "Command + F", o Illustrator copiará o logo com a mesma altura e largura originais. Colocaremos o logo do Bytebank na grade e veremos que o símbolo terá uma altura de 4 quadrados. Encontramos uma boa proporção da composição.



Começaremos a trabalhar o dinamismo do símbolo, mexendo apenas com o quadrado maior, aquele que delimita o grid.



Feito isto, vamos começar a desenhar os quadrados no grid.



Vamos criar diversas opções do símbolo e, para cada uma delas, iremos combiná-las com o logo. Colocaremos todas em uma folha e enviá-las para o cliente. Também substituiremos o logo em todas aquelas aplicações feitas, para mostrar como ele funcionaria em uma situação real.

Ao fazermos isto, é importante lembrarmos de variar o símbolo o máximo possível. Ou seja, usaremos um símbolo na tela do celular e outro na barra da imagem. Na outra aplicação, faremos a mesma coisa, para mostrar o dinamismo do logo nas diversas aplicações.